PAVIMENTAÇÃO DE PRAÇA E INSTALAÇÃO DE CORRIMÃO

MEMORIAL DESCRITIVO

Este MEMORIAL DESCRITIVO refere-se ao projeto de Pavimentação de Praça e Instalação de corrimão conforme planilha de quantitativos e cronograma físico-financeiro.

A obra que será executada na Praça Mosenhor José da Costa Coelho, Chafariz e área do coreto, destina-se a trabalhar com a estratégia de melhorias para população, representando uma mudança no paradigma das pessoas, passando a ter melhorias em diversos aspectos, sendo o principal deles a qualidade de vida.

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

1- ***Serviços Iniciais:***

Para início da obra será fixada placa da obra nas dimensões 3,00m x 1,50m, no padrão exigido pelo órgão no qual será responsável.

Os custos com mobilização e desmobilização de máquinas e equipamentos estão embutidos nos preços unitários da planilha geral de preços e não serão pagos à parte em item específico da planilha. Cabe à contratada observar que deverá considerar estes custos quando da formalização de sua proposta.

2- ***Preparo do subleito:***

Deverá ser executada a demolição do piso existente nos locais da nova pavimentação. Ao redor do chafariz será retirado os blocos de concreto retangulares existentes, para posterior execução de nova pavimentação com a mesma paginação existente na praça. Todo e qualquer dano causado pela demolição deverá ser reparado pela empresa

executora. No local da demolição ao redor do chafariz será necessário realizar um reaterro compactado, para nivelar o fundo com o nível atual da praça. A terra para o reaterro será colocada pela Prefeitura a uma distância de até 50 metros do local de aterramento. Após a remoção do piso de concreto (praça do coreto), deverá ser feito o nivelamento do terreno. A superfície do subleito deverá ser regularizada, de modo que assuma a forma determinada pelo projeto.

Em seguida, deverá ser feita a escarificação e umedecimento do material, até o teor ótimo de umidade.

A compressão deverá iniciar-se nos bordos e progredir para o centro, devendo cada passada do compressor cobrir, pelo menos, metade da faixa coberta na passada anterior. Nas curvas, a compressão deverá ser iniciada no bordo interno, e progredir para o bordo externo.

Nas zonas onde é impossível passar-se o compressor, a compressão deverá ser executada com soquetes manuais ou mecânicos. A compressão estará terminada quando for atingido 95% da densidade máxima obtida no ensaio de Proctor Simples.

Terminada a compressão, o acabamento será verificado por meio de réguas, devendo as saliências e reentrâncias serem corrigidas. O sub-leito preparado deverá ter a mesma conformação do pavimento a ser construído. Sobre o sub-leito preparado não deverá ser permitido trânsito, devendo o pavimento ser executado o mais rapidamente possível para evitar danos por chuvas.

3- ***Base de areia:***

A areia, satisfazendo às especificações, deverá ser esparramada regularmente pelo subleito preparado. A quantidade de areia deverá ser tal que, após o assentamento e compressão, reste uma espessura de 6 cm.

4- *Revestimento de blocos de concreto ecológico (retangular reto e 16 faces):*

a) Generalidades:

Os blocos de concreto pré-moldados deverão ser assentados sobre a base de areia.

O assentamento deve seguir o projeto e a paginação atual da Praça do chafariz. Havendo divergência entre os mesmos, deverá ser seguido a paginação atual da Praça. Sendo que qualquer modificação realizada deverá ser previamente autorizada pelo fiscal da obra.

b) Rejuntamento

O rejuntamento dos blocos será feito com pedrisco. Distribui-se o pedrisco pelas juntas, e depois, com a vassoura, procura-se forçá-lo a penetrar nessas juntas. Entre o esparrame do pedrisco deverá ser procedida a compressão. Esta é feita passando-se o rolo compressor, iniciando-se por passadas nas bordas da pista e progredindo daí para o centro, nos trechos retos, e até o bordo externo, nos trechos em curva.

4- *Passeios em concreto:*

Após a remoção do piso de concreto, deverá ser feito o nivelamento do terreno. A superfície deverá ser regularizada, de modo que assuma a forma determinada pelo projeto. A concretagem do passeio deverá ser realizada na espessura de 6 centímetros.

5- Corrimão*:*

No local determinado pelo projeto, será executado corrimão com 1,10 m de altura, com tubos galvanizados chumbados 30 cm no piso a cada 1,20 m. Deverá ser executada a demolição do piso para posterior chumbamento dos tubos. Os furos devem ser de 10x10x30 cm, sendo 30 cm a profundidade. Será soldado barras na parte superior e no meio dos tubos, sendo o corrimão com 2 alturas. As alturas de soldagem estão discriminadas no projeto.

6- Rampas de acessibilidade:

Serão executadas duas rampas de acessibilidade, conforme projeto e planilha. As rampas obedecerão às normas de acessibilidade com inclinação máxima de 8,33%, conforme dimensões do projeto. O meio-fio do local a ser executada a rampa deverá ser rebaixado, procedendo à remoção e recolocação com reaproveitamento. As rampas deverão receber 2 demãos de pintura conforme indicado na norma.

7- Do descarte dos materiais:

Todos os materiais provenientes da demolição serão removidos pela Prefeitura Municipal de Senhora do Porto.

Senhora do Porto – MG, 14 de julho de 2020.

_____

Carlos Renato Caldeira Brant Jardim
Engenheiro Civil – Crea-MG 212038/D